

# Plano contra a manobra da renúncia

Aprovado projeto que dá menos tempo para senadores renunciarem

• BRASÍLIA. Os senadores investigados pelo Conselho de Ética poderão não ter tanto tempo para renunciar, como fizeram Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Jader Barbalho (PMDB-PA). A Comissão de Constituição e Justiça aprovou projeto de resolução do senador Roberto Saturnino (PSB-RJ) que estabelece que a abertura do processo de cassação se dá quando o Conselho de Ética aprova o relatório com as investigações preliminares sobre o senador.

Com a mudança, que precisa ser referendada pelo plenário, os senadores investigados pelo Conselho de Ética serão obrigados a renunciar durante a investigação ou a análise das provas do delito, se não quiserem correr o risco de perder os direitos políticos por oito anos.

Pelas regras atuais, o senador pode renunciar até o momento em que a Mesa do Senado acolhe o pedido de abertu-



LUIZ OTÁVIO: "Seja o que Deus quiser. Posso provar que sou inocente"

ra de processo de cassação. O objetivo da medida é acabar com a manobra pela qual senadores renunciavam para impedir a cassação que parecia iminente. Saturnino quer evitar casos como os de Jader e Antonio Carlos, que desgastaram a imagem do Senado.

Mesmo que o Conselho de Ética do Senado tenha decidido não abrir processo disciplinar contra o senador Luiz Otávio (PPB-PA), ele pode não escapar de uma nova investida da Justiça. O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, poderá oferecer denúncia

contra o senador nos próximos dias. Se o Supremo Tribunal Federal (STF) aceitar a denúncia, o Senado terá que decidir pela licença para que Otávio seja processado. A tendência é aprovar o pedido.

## Luiz Otávio diz que quebra de sigilo provará inocência

Luiz Otávio diz que não teme um processo. Ele é investigado pela suposta participação no desvio de R\$ 13 milhões do Banco do Brasil, que seriam usados para compra de balsas para a empresa do sogro.

— Seja o que Deus quiser. Com a quebra do sigilo bancário e telefônico posso provar que sou inocente — disse ele.

Para procuradores que tiveram acesso aos dados (o caso está sob sigilo), é a investigação sobre os dados levantados pela quebra do sigilo bancário que forneceu ao Ministério Público os elementos que deverão levar à denúncia. ■